

FELICIANA – Um Olhar no Infinito, trata da história ficcional, inspirada por uma nota de um jornal de 1846, de uma mulher negra e escrava brasileira, no final do século XVIII e início do século XIX. Tem essa escrava a personalidade de uma mulher do século XXI, vivendo plenamente sua vida e influenciando a todos que com ela se relacionam.

Viveu plenamente o amor espiritual e carnal sem barreiras. Este sentimento foi a tônica de sua vida e a felicidade; sua meta. Subjugou amorosamente seu Senhor por toda existência de ambos. Amantes, Feliciana, a escrava e Virgílio, o Senhor, entrelaçaram suas vidas no incolor de suas almas, independentes da cor negra da mulher e da branca pele do homem.

O cenário é uma janela para um Brasil colonial açucareiro, com seus costumes, paisagens, comércio de cabotagem, gastronomia, sincretismo religioso, drama da escravatura e a beleza de um país tropical ainda puro.